ALERTA

Saúde emite alerta para aumento de casos de Influenza em Tangará da Serra

UPA está recebendo muitas pessoas em busca de atendimento

Redação DS

Neste fim de ano, em meio à pandemia de Covid-19 - embora com queda acentuada das curvas de mortes e infecções - crescem no Brasil os casos de gripe. Ao menos 17 estados e o Distrito Federal confirmaram casos da doença, entre eles o Estado de Mato Grosso.

Em Tangará da Serra, diante do aumento dos casos de Influenza e a busca dos serviços de saúde nas últimas semanas, a Secretaria Municipal de Saúde emitiu um alerta para a doença.

No alerta, a Secretaria de Saúde explica que o vírus influenza, causador da doença, tem uma característica sazonal: ele circula durante o ano todo, nas diversas regiões do mundo, com predomínio nas estações mais frias.

Contudo, o aumento dos casos durante o mês de dezembro no país é um fenômeno incomum, que pode estar associado à baixa cobertura vacinal contra a gripe, à flexibilização das medidas de restrição adotadas como prevenção à Covid-19 e ao relaxamento da etiqueta respiratória, que inclui o uso de máscaras.

Número de casos de gripe aumenta

> A febre é o sintoma mais importante e tem duração em torno de 2 ou 3 dias

Diante desse aumento de casos, a Secretaria alerta para os sintomas de febre, calafrios, mal-estar, dor de cabeça, dor no corpo, falta de ar, dor na garganta, dor nas juntas, fraqueza, secreção nasal excessiva e tosse seca, podendo ter ainda diarreia, vômitos, fadiga, rouquidão, olhos vermelhos e lacrimejantes. "A febre (temperatura igual ou superior a 37,8°C) é o sintoma mais importante e tem duração em torno de 2 ou 3 dias e normalizando em torno do sexto dia de evolução (Período de incubação em geral, de 1 a 4 dias)", alerta a Saúde, em comunicado, reforçando que o serviço de saúde deve ser procurado imediatamente caso haja dificuldade para respirar, lábios com coloração azulada ou arroxeada, dor ou pressão abdominal ou no peito, tontura, vertigem ou confusão mental, vômito persistente, convulsão e/ou demais sintomas em quadro de agravamento.

Nestes casos, deve buscar atendimento na Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24 Horas) e Unidades de Saúde da Família.

Para redução do risco de adquirir ou transmitir doenças respiratórias, especialmente as de grande infectividade, como o vírus Influenza, a melhor maneira de se prevenir contra a doença é vacinar-se anualmente, principalmente os grupos prioritários, e seguir com as medidas gerais de prevenção e controle, como evitar aglomerações e ambientes fechados; lavar a mão frequentemente ou fazer uso do álcool em gel; usar máscaras nos ambientes; entre outros cuidados.

Até o momento, nenhum caso de H1N1 ou H3N2 foi registrado em Tangará.

PREOCUPAÇÃO

Diferença dos sintomas de covid-19 e gripe

Agência Brasil

Grandes centros urbanos do Brasil apresentaram uma alta incidência de casos de gripe nas últimas semanas. Os casos de gripe se confundem a Covid-19, dada a semelhança dos sintomas.

Embora os sintomas sejam bastante parecidos, há especificidades entre as duas doenças. Na gripe, sintomas como febre, tosse seca, cansaço, dores no corpo, mal-estar e dor de cabeça são comuns. Coriza ou nariz entupido e dor de garganta podem aparecer, mas são menos frequentes.

A gripe pode evoluir para casos graves e até mesmo para a morte. A influenza pode também abrir espaço para infecções secundárias, como aquelas causadas por bactérias.

Na Covid-19, febre e tosse seca são sintomas comuns. Já cansaço, dores no corpo, mal-estar e dor de garganta podem surgir às vezes. A doença tem outros sintomas que, em geral, não são sentidos por quem tem gripe, como perda do olfato e paladar.

A Covid-19 também pode avançar para quadros mais graves. Pessoas nessas situações mais graves ou críticas podem ter forte falta de ar, pneumonia grave e outros problemas respiratórios que demandem suporte ventilatório ou internação em unidades de terapia intensiva.